

11-05-2023

## SAÚDE

### **CHUC INTEGRA REDE PARCEIROS FEUC**

O Centro Hospitalar Universitário de Coimbra (CHUC) assinou um protocolo de integração com a Rede Parceiros da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC). Testa parceria tem em vista reforçar a ligação dos estudantes à realidade profissional, desenvolvendo competências que facilitem uma inserção profissional bem-sucedida, nomeadamente, através da realização de estágios curriculares e de estudos de caso. Constituído em 2011 pela fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, do Centro Hospitalar de Coimbra e do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra, o CHUC é a maior instituição de saúde portuguesa e abrange todas as áreas médicas e cirúrgicas, pediátricas e de adultos. Para além disto, mantém ligação estratégica com a Academia e sustenta uma cultura de excelência clínica e científica e de promoção da qualidade dos cuidados que é referência para dois milhões de habitantes. Desde 2015 que o CHUC e a UC são membros da M8 Alliance – o G8 da Saúde –, que reúne algumas das universidades e hospitais de maior prestígio no mundo. O CHUC acolhe assim estagiários dos mestrados da FEUC.

### **SAÚDE MENTAL NA GRAVIDEZ E NO PÓS-PARTO PRECISA DE REDUZIR BARREIRAS**

Um estudo realizado nos últimos anos pela Universidade de Coimbra (UC) procurou conhecer a tomada de decisão de mulheres grávidas ou em pós-parto em relação às opções de tratamento quando experienciam ansiedade ou depressão. A investigação destaca a necessidade de delinear estratégias de sensibilização e de reduzir barreiras na procura de ajuda profissional. O projecto “Women Choose Health” centrou-se na análise do período perinatal, compreendido entre a gravidez e o primeiro ano após o parto, que é considerado um momento de grande vulnerabilidade para as mulheres, que podem desenvolver sintomatologia depressiva ou ansiedade. A investigação envolveu 421 mulheres grávidas ou no período pós-parto que apresentavam sintomas de ansiedade e/ou depressão clinicamente relevantes. Os resultados revelaram que “apenas 20% das mulheres com sintomas clinicamente relevantes de ansiedade e/ou depressão estava, no momento da participação no estudo, a receber algum tipo de tratamento (farmacológico e/ou psicológico)”, adianta a coordenadora da investigação em Portugal, Ana Fonseca. Sobre as decisões de tratamento, a investigadora adianta que “se verificou que as mulheres que não estão a receber qualquer tipo de tratamento apresentam maior conflito decisional e mais estigma em relação à doença mental, por comparação com as mulheres que estão a receber algum tratamento para a sua sintomatologia”.

### **CHUC DINAMIZA CURSO DE PEQUENA CIRURGIA PARA MÉDICOS**

Nos dias 15 e 16 de Maio, o Serviço Cirurgia Geral do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) vai dinamizar a quinta edição do Curso de Pequena Cirurgia I, destinado a internos e a especialistas de Medicina Geral e Familiar (MGF). O curso possui uma vertente essencialmente prática e é destinado aos internos de MGF com o objectivo de fornecer competências básicas de pequena cirurgia, promovendo a criação de pólos de Pequena Cirurgia nos Centros de Saúde e, assim, contribuir para uma melhor capacitação destas unidades na resposta às necessidades das populações. Os formandos irão para o ambiente hospitalar, sob orientação de cirurgiões, para colocar em prática os conhecimentos adquiridos. O primeiro dia (15) de formação vai decorrer no Centro de Simulação Biomédica (Blocos de Celas – CHUC) e o segundo dia (16), de cariz prático, na Unidade de Cirurgia de Ambulatório (UCA- Hospital Geral).

### **TRATAMENTO INOVADOR PARA A ESQUIZOFRENIA DESENVOLVIDO EM COIMBRA**

Nuno Madeira, especialista do Instituto de Imagem Biomédica e Investigação Translacional da Universidade de Coimbra, vai desenvolver o projecto “BS2C/Estimulação cerebral não invasiva para deficiência cognitiva social na esquizofrenia”. O psiquiatra vai receber 300 mil euros, ao longo de três anos, para desenvolver o estudo, que visa testar, num ensaio clínico, um protocolo inovador de tratamento dos sintomas cognitivo-sociais da esquizofrenia, com recurso a estimulação magnética transcraniana. A Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) adianta que a equipa do psiquiatra de Coimbra vai usar aquela técnica de neuroestimulação cerebral, cada vez mais disponível em Portugal, nomeadamente nos hospitais públicos. “Este projecto é especialmente relevante, tendo em consideração que as perturbações psicóticas como a esquizofrenia afectam cerca de uma em cada 100 pessoas, e podem ser extremamente incapacitantes, sobretudo quando não tratadas”, refere-se.